

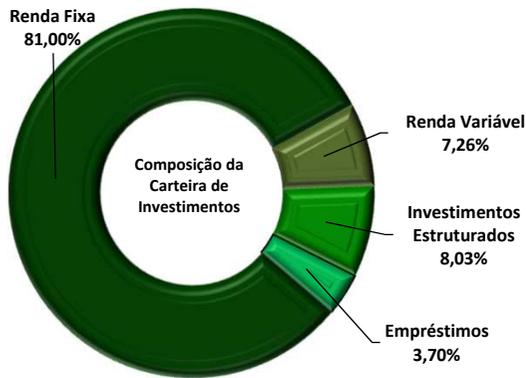
PrevSENAI-MA

**Ativos de Investimentos**  
**R\$ 16.896.462,37**

**Mercado**

**Rentabilidade acumulada por Segmento | 2016**

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO EM %



**Economia Internacional**

**EUA** - A surpresa geral com a vitória de Donald Trump nas eleições americanas, foi o divisor de águas neste conturbado mês de novembro nas economias globais. Promessas de campanha com mudanças significativas, principalmente no comércio internacional, e na política de migração, deixaram os mercados muito voláteis, com a moeda americana sendo valorizada globalmente, e as bolsas com fortes quedas. Nos mercados emergentes, a volatilidade se fez presente com maior intensidade, principalmente no México, devido aos acordos bilaterais com os americanos, rechaçados por Trump. A grande dúvida é quanto a implementação destas medidas, dado o teor expansionistas das mesmas, com fortes investimentos em infraestrutura e redução de impostos das famílias e empresas, fatos estes que deverão aumentar a dívida pública, limitada hoje por um teto, que deverá ser alterado pelo congresso, onde os republicanos tem maioria, porém historicamente sempre foram contra ao aumento da dívida pública, aliados a oposição dos democratas. Quanto aos aumentos dos juros americanos, estes ficaram para reunião de dezembro, onde é líquido e certo a elevação dos mesmos.

**Europa** - Sem grandes surpresas, com o PIB na Zona do Euro dentro do esperado.

**Ásia** - Com os dados chineses mostrando estabilização, e o PIB japonês crescendo acima do esperado.

**Economia Doméstica**

No Brasil, a surpresa do resultado das eleições americanas, afetou significativamente os ativos de investimentos, com a bolsa chegando a perder 8% dentro do mês e fechando em 4,65% negativos. Os juros também sofreram com a abertura significativa das taxas. Aliado aos problemas externos, o ambiente político também ajudou a agravar a situação com a Lava Jato em andamento indiciando figurões do primeiro escalão do governo. No consolidado do mês, fechamos em 0,09% negativos, porém com um acumulado no ano de 12,46%, superior a maior meta atuarial de INPC + 5,5% de 11,78% dos planos administrados pela PREVISC.

<b>Renda Fixa</b>	<b>14,14%</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>17,72%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>10,42%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>0,00%</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>14,94%</b>
<b>Rentabilidade Consolidada</b>	<b>14,22%</b>

**Indicadores Financeiros | 2016**

<b>Meta Atuarial INPC + 5,25%</b>	<b>11,54%</b>
<b>Ibovespa</b>	<b>42,81%</b>
<b>CDI</b>	<b>12,73%</b>
<b>Poupança</b>	<b>7,57%</b>

COMPARATIVO RENTABILIDADE PLANO

